SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS E METALÚRGICOS DA BAIXADA SANTISTA - STISMMMEC

O Metalúrgico

Baixada Santista, 22 de outubro de 2013

INTERSINDICAL
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Nº 270

Estoque estratégico significa: Tentar dar calote novamente na PLR, demitir e piorar as condições de trabalho

Começaram os tais "estoques comemorativos", ou seja, aqueles que sempre aparecem quando se aproxima o fim de ano e o volume de placas nos pátios começa a aumentar.

A direção da usina diz se tratar de um "estoque estratégico". A estratégia é dar a desculpa esfarrapada que as vendas não foram bem e que por isso a PLR será pequena, que precisam reduzir o quadro e congelar as classificações.

E o racionamento já começou: já estão reduzindo as cotas de café e açúcar, que vão para as áreas, para os trabalhadores fazerem o cafezinho em seus locais de trabalho. Em algumas áreas já não tem para o próximo mês.

Além disso, vários supervisores estão fazendo "consultas" nas áreas sobre novas opções de horário, CUIDADO, NÃO ASSINE NADA! É importante ficar ligado e não cair nesse conto do vigário, pois o processo sobre o turno está em fase de conclusão.

Para enfrentar a estratégia de ataque aos direitos, facão e piora das condições de trabalho imposta pela usina, o nosso caminho é a mobilização. É isso que estamos organizando nas reuniões setoriais realizadas no Sindicato.

Participe da próxima que irá acontecer no próximo dia 24 de outubro as 9:00 horas e as 16:00 horas no Sindicato (Avenida Ana Costa, 55 – Santos)

A prova da Usiminas só confirma o ataque aos direitos dos trabalhadores

No últimos dias, por determinação da direção da usina, "provas" foram aplicadas para os trabalhadores na área de manutenção mecânica e elétrica. A desculpa esfarrapada era de que as provas tinham por objetivo avaliar cada um para "melhorar a qualificação". Mas, na verdade, o que querem é que o eletricista saiba de mecânica e vice-versa. O objetivo é acumular, desviar e rebaixar a função dos trabalhadores.

Na reunião que realizamos dia 09 e, também, na assembleia do dia 08 junto com os companheiros que trabalham dentro da usina, decidimos que lutar contra mais esse ataque é uma das prioridades do próximo período.

E o filme de terror do transporte continua

As reclamações com o transporte e a vigilância na saída só aumentam e com razão. No último dia 13, o setor de Transporte mandou os ônibus do turno das 7h saírem pela portaria 5, devido o congestionamento. Os ônibus foram para lá, mas só tinha um problema: a portaria 5 estava trancada. E qual foi a solução de ouro da usina? Colocaram os trabalhadores pra fora da usina pela Portaria 1 deixando todo mundo parado no viaduto. Além disso, vigilantes entram nos ônibus com a arma na cintura e muitas vezes esbarram nos trabalhadores com o risco de ocorrer um disparo.

Acidentes, sujeira, vazamentos: para o trabalhador, sucetão. Para o patrão, cada vez mais lucro

Mais um acidente que a usina classifica apenas como incidente: dessa vez foi no porto. Uma viga I de 8,5 kg despencou da estrutura, caiu sobre a tampa do motor da locomotiva (cofre), atingiu a perna do trabalhador e o derrubou. A usina em seu relatório, além de classificar o que aconteceu apenas como incidente, diz que a viga atingiu uma máquina, se importam com a máquina e tentam esconder o trabalhador que se feriu, por causa das condições de trabalho. E mais uma vez o cipeiro da área não foi informado.

Em alguns setores da usina, a empresa responsável por lavar EPIs, levou os equipamentos há um mês e ainda não devolveu. Enquanto isso os trabalhadores tem que levar seus EPIs para lavar em casa. E tem mais: esses EPIs são para atividades de grande risco, como explosão. A espera por novos EPI's é enorme e quando chegam (se chegam) são de baixíssima qualidade.

As condições de trabalho pioram a cada dia: basta andar pela usina, próximo à área de manutenção de válvulas, corpo de bombeiros, ou no caminho para o restaurante da Aciaria 2, para ver isso: tubulações em estado avançado de corrosão; paredes com a pintura velha, despencando; tubulações de água, gases e vapores furadas parecendo um chafariz. A tubulação de água fura, falta água para o trabalhador, mas para as máquinas não.

É na luta que avançamos em nossas reivindicações

Greve dos trabalhadores da Saipem do Brasil, garantiu vitória

A greve dos trabalhadores na Saipem Brasil, em Guarujá, é mais um exemplo de quando vamos à luta garantirmos nossas reivindicações.

Fruto da greve, os trabalhadores garantiram o reconhecimento da representatividade sindical, ou seja, o Sindicato dos trabalhadores na Saipem é o Sindicato dos Metalúrgicos de Santos e região. A luta garantiu também reajuste salarial de 9%, a partir de setembro, PLR de R$ 1.000,00 para todos, independente do tempo de serviço na empresa e o início da negociação sobre plano de cargos e salários, transporte, refeição, segurança, também a negociação da PLR 2014.

O sindicato pelego que dizia representar os trabalhadores tentou enfiar goela abaixo dos trabalhadores, a merreca de reajuste de 6,07%. Mas os trabalhadores foram à luta e organizados com o Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista, avançaram em suas reivindicações.

Aposentados seguem firmes e em luta contra os ataques no Plano de Saúde

É só ir chegando o final do ano para a Usiminas atacar novamente os aposentados com os aumentos absurdos da mensalidade do Cosaúde. E o Tribunal da 2ª Região no recurso da empresa, concedeu para Usiminas um reajuste nas mensalidades de 29,4%.

Em assembleia realizada no Sindicato decidimos ampliar a mobilização. Vamos retomar as passeatas e vamos aos Tribunais, seja em São Paulo ou Brasília. Mais do que denunciar, exigir a derrubada desse reajuste nas mensalidades.

Campanha salarial novembro: vamos à luta por aumento salarial e contra os ataques dos nossos direitos

Os trabalhadores na Harsco Sobremetal e Amoi, além de outras empresas, têm data base em novembro. As pautas aprovadas em assembleia no dia 26 de setembro, já foram protocoladas nas empresas. Mas, ao invés de iniciar as negociações, o que os patrões estão fazendo na Harsco é demitir e na Amoi inovam os absurdos: agora estão retendo o pagamento dos trabalhadores que faltam durante o mês. Além de ser ilegal, o que fazem é mais um desrespeito contra os direitos básicos dos trabalhadores.

Para enfrentar os ataques, garantir aumento salarial e ampliação de direitos, vamos à luta.

Trabalhadores da Metalock reivindicam correção das diárias que estão defasadas

Assim que chegou a denúncia no Sindicato de que Metalock não estava pagando corretamente o valor da diária para os trabalhadores que prestam serviços externos, o Sindicato convocou os representantes da empresa para uma reunião e resolver o problema.

Depois da reunião a direção da empresa retornou no dia 07/10, encaminhou resposta com os valores devidamente corrigidos. A correção dos valores das diárias que estavam defasados, não foi um "presente" da Metalock, e sim fruto da mobilização dos trabalhadores da empresa em conjunto co m o Sindicato.

Pequenas ou grandes, empresas têm que respeitar direitos dos trabalhadores

Mas tem empresa que tenta dar o calote. É ocaso da Serralheria Stella Maris que não está cumprindo a Convenção Coletiva. Como a empresa não deu as caras na reunião que foi marcada, uma mesa redonda foi marcada no Ministério do Trabalho.

Outras empresas que não estão cumprindo a Convenção, também tem mesa redonda marcada como a Serralheria Ypiranga, LC Serviços Mecânicos, ambas no dias 29/10 e Reefercon, dia 31/10.

Oliveira Reparos: o Sindicato entrou com processo de insalubridade.

ATENÇÃO! PLR 2013 - Valor R$ 700,00, sendo dividido em duas parcelas de R$ 350,00, com pagamento da 1ª parcela em 30 de setembro de 2013.

ATENÇÃO! Pagamento do salárioo até o dia 05 de cada mês. Adiantamento (vale), dia 20. Não recebeu em dia, tem direito a multa por atraso.

Ser Sindicalizado: um direito seu

Fique atento ao calendário de sindicalização onde você trabalha ou então procure os diretores do Sindicato.

Empresa	Dia	Horário
MDF Guarujá	22/10	8h
MCP Guarujá	23/10	8h
Scopus	24/10	8h
Galv. P. Grande	28/10	8h
TC Turbo	29/10	8h
Ruivo & Ruivo	30/10	8h
Reifel	31/10	8h

SEJA SINDICALIZADO VOCÊ TAMBÉM!

Telefone dos diretores na usina

Claudinei Gato.................. 3362-3830
Maurício.......................... 3362-4803
Elton.............................. 3362-3957
Maicon............................ 3362-3977
Paulo Luiz........................ 3362-2326
Ramiro............................ 3362-2185
Alberto............................ 3362-3211
Silvio............................... 3362-3830
Ismael............................. 3362-2640
Gladstone........................ 3362-2326

Plantão da diretoria no Sindicato
3226-3577

Cartas do Zé Protesto

- Sabe qual a diferença entre incidente, atendimento ambulatorial e acidente:
É a diferença inventada pela Usiminas para tentar esconder as péssimas condições de trabalho dentro da usina. Trabalhador se fere gravemente, é intoxicado com produtos químicos e a usina tenta se esconder nos relatórios fajutos dos "incidentes ou atendimento ambulatorial". Mas estamos cada vez mais descobrindo os acidentes que eles tentam esconder.

- Na Sinter estão esperando o que? Mais Pipe Rack desabar?
Parece que é isso que a usina quer, pois a Pipe Rack (bandejamento de cabos) de alta tensão da Casa de Silos, da Sinter 3, continua desabada no local. O Sindicato já denunciou essa grave situação e se a coisa continuar como está, o jeito é parar a operação no local.

- E tem mais coisa desabando: Na Harsco as paredes estão quase pra cair
O Sindicato já denunciou mais esse problema e até agora nada foi feito. O que a empresa quer? Ver corpos estendidos no chão? Ou resolvem essa situação ou o jeito é parar a produção.

- E sabiam que na Aciaria tem supervisor metido a médico?
A petulância é tanta que ele acha que pode definir quantos dias o trabalhador tem direito a atestado. Esse aí mesmo que tivesse estudado medicina não ia se preocupar com o estado do paciente e sim com a produção do patrão. Se toca cara, se afastar por problema de saúde é direito.

- Na Manserv querem impedir os trabalhadores de comer
É o que está acontecendo desde o inicio do mês. Bloquearam os crachás dos trabalhadores para as refeições e disseram que eles têm que se virar pra comer enquanto se espera uma solução.

- E na Vetor as ameaças correm soltas
Os trabalhadores fizeram um trabalho de 20 dias onde ficavam 12 horas e prorrogaram por mais 10 dias. Os trabalhadores, cansados que se recusassem a fazer as 12 horas eram ameaçados de demissão pelo gerente. Além disso, estão negando EPI's, com ameaças e assédio moral por parte do responsável do setor que, aliás, é cipeiro.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (MTb 39795). Fotos : Arquivo Sindicato
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Diário do Litoral. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br